

### Entrevistado em Kampala

## **Chissano mantém optimismo sobre o processo de paz**

— e diz que a Renamo parece não estar preparada ou que não tem pressa

O Presidente Chissano disse em entrevistas concedidas a jornalistas estrangeiros em Kampala, na segunda-feira, que mantém optimismo quanto ao processo de paz em Moçambique. Chissano disse, contudo, que há problemas no processo negociado e que a Renamo parece não estar preparada ou não tem pressa para a paz.

De acordo com o Chefe de Estado, as conversações de Roma estão interrompidas sobre um ponto, que é a agenda.

Porque no início desta ronda tratava-se de acordarmos numa agenda, e acordamos nessa agenda. Só faltava a assinatura, quando a Renamo veio com novos pontos não acordados, para acrescentar à agenda. Isso nós não vimos com bons olhos, porque não é honesto de se avançar e depois quando tudo já está pronto e recuar-se para dar o dito por não dito, não é correcto - disse.

Desenvolvendo a questão, o Presidente Chissano disse que a questão foi deixada com os mediadores que vão propor uma solução do problema.

Como sempre, nós colaboramos com os mediadores e mesmo com a delegação da Renamo, para encontrar soluções. Mas não podemos aceitar soluções totalmente absurdas. Já aceitamos bastantes soluções absurdas, mas não pode ser indefinidamente.

A questão sobre o adiamento das eleições gerais, inicialmente previstas para este ano, Chissano disse que nós gostaríamos de ter este processo eleitoral num momento em que haja tranquilidade no país. Mas se não for possível haver tranquilidade, não vamos esperar indefinidamente.

Teremos de encontrar uma forma de dar a palavra ao povo através das urnas. Portanto, nós adiamos para o próximo ano as eleições, vamos marcar as datas exactas em coordenação com as forças emergentes, e vamos marcar uma data, num período razoável - disse Chissano, acrescentando mais adiante que não podemos recusar à população esse direito de realmente eleger, remodelar as suas instituições, e queremos que se faça por meio do processo democrático.

Ainda em resposta a esta pergunta, o Presidente Chissano referiu que as razões do adiamento do processo eleitoral eram simples. É que nós fizemos uma abertura honesta e queremos que as forças emergentes, emerjam de facto e estejam em condições de participar no processo.